

O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

REPO I

ASSIGNATURA

Capital: Trimestre 35000
Pelo correio: Série

Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA

DESPERTEIRO, 13 DE FEVEREIRO DE 1893.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA TRAJANO N. 5
(Sobrado)

Número avulso 40 réis

NUM. 82

A ANALYSE DO RELATORIO

do

Dr. chefe de polícia.

Ante que assint o ex-redactor da *Gazeta* concêndio sua jeremiada em defesa do seu amigo de Blumenau, o celebre cidadão Hercílio Pedro da Luz, a quem o escriptor suplemento elevou aos pináculos da lua, por ter grosseiramente aggredido o digno juiz de direito, daquella comarca e brutalmente desrespeitado uma joven senhora da mais aprimorada educação.

Feliz defensor!

Triste defesa!

Prometemos mundos e fundos, garantindo que anniqualaria o importante relatório do dr. chefe de polícia; havia de reduzil-o a pó, a cinza, a nada; prometeu escrever muito; em artigos seguidos provaria que seu idolatrado amigo era e é um *innocente*, cujo procedimento é o mais correcto, mais conforme aos mais puros preceitos, não já do direito, mas da moral, que é muito mais exigente.

Quando todos pensavam que elle estava no intuito, no exordio, com a preliminar do costume, eis que, com magna surpresa, dà por concluída a tarefa, sem que se saiba onde a defesa ficou—si no tinteiro ou na pena ou no cérebro do escriptor suplemento.

Tambem já era tempo—dirão os poucos leitores da immoral fófha, que sentiam-se enjoados, fatigados, aborecidos com tanta verbiagem, com tanto declamar, com semelhante chicana.

Partaram-se escriptor e seu resumido numero de leitores; nós, porém, não ficamos nem poderíamos ficar satisfeitos, porque nada vimos, a não serem palavras acumuladas, sem nexo, sem idéas, sem argumentação, sem o minimo resultado, quando prometiam-nos provas robustas, demonstração logica e irrefutável da verdade, sendo, portanto, imaginável a deceção em que para nós ficou o escriptor jurídico, quando esperavam ter necessidade de rebater-lhe os argumentos, caso deixasse os factos em alguma penumbra que pudesse aproveitar ao *heroe* das proezas de Blumenau e por onde os dois—defensor e defendido—de brago dado, tentassem esgueirar-se, e assim livrar-se o delinquente da condenação que já lhe infligio o tribunal da opinião publica; mas, ao onvez de provas, de argumentos, vi-se o redactor por emprestimo a jeremiar e a chicanar, para simplesmente dizer que concorda com o criminoso procedimento de seu amigo e que os delitos pelo mesmo praticados são coisas muito licitas, não previstas no código penal, e até merece o autor ser elogiado por actos tão puros e tão bons, no entender do escriptor suplemento.

Sua alma, sua palma!...

Para defender seu amigo, esse escriptor não tinha necessidade de injuriar seus homens adversários e tão virulentamente; podendo, todavia, endossar o *innocente heroe* muito mais do que guindando-o aos alcances da justiça como fez dando-o como uma vítima.

O que é interessante é que o jurídico escriptor queria que no processo informatório se ouvisse (!) o *innocente*, quando, entretanto, afirma que não houve flagrante delito, asserve que seu amigo nunca cometeu crime algum e, por conseguinte, não se sabia oficialmente quem era o criminoso. E neste ponto contradiz-se de tal modo, que logo se revela a má fé com que argumenta. Assim é que em seu primeiro artigo diz lampeiramente o seguinte:

.....só alludindo, porém, larga e imbuicosamente, a infinitade de crimes atribuídos à illustre vítima — em virtude de provas (diz o relatório — sem ainda terem sido elles publicadas) colhidas no tal processo informatório, feito na pequena casa em que residia o chefe da polícia... sem a menor scienzia do accusado e o que é mais —admitindo-se como testemunhas os seus reconhecidos inimigos captaes unicos que sempre propalaram fazer-lhe a maior guerra.

Mas, logo no numero immediato da folha indecente escreve o redactor emprestado:

«Acerce, para melhor prova do exposto que o dr. chefe de polícia encontrou em liberdade (como sempre esteve) o nosso ilustre amigo dr. Hercílio Luz:—não o vi ao seu desembarque em Blumenau, quando ali fôra receber os seus amigos do Desterro como mesmo o mandou intimar para depor no tal processo informatório.»

Entenda quem pudor, porque não comprehendemos essa moxinifada, e como essa moxinifada é tudo o mais que o verboso escriptor apresentou sob a pomposa epígrafe—*Mais uma victim*.

Para provar que o criminoso não foi preso em flagrante delito, busca Pimenta Bueno e faz transcrições incabidas, falseando textos de lei e chegando a avançar que dá-se flagrante delito—*estando* o réo «ainda com as armas, instrumentos e efeitos do crime», e vai a dizer que—é assim que dispõe o art. 434, *in fine*, do cod. do proc. crim., o que é falso, porquanto este artigo do referido código diz simplesmente o seguinte: «Qualquer pessoa do povo pode, e os officiaes da justiça são obrigados a prender, e levar à presença do juiz de paz do distrito, a qualquer que for encontrado commettendo algum delito, ou enquanto foge perseguido pelo clamor publico. Os que assim forem presos, entender-se-hão presos em flagrante delito.» Como vê-se, é isto muito diferente daquillo que quer impingir o redactor emprestado: nem Pimenta Bueno ensina a teoria que pregou o defensor, que, a seu talante, entende que pôde desvirtuar o pensamento alheio e supõe que escreve para becos, quando com muita ingenuidade pergunta: «Qual o juiz que deu semelhante ordem?» referindo-se à prisão em flagrante do réo, fingindo ignorar que qualquer cidadão pode prender em flagrante delito e que a isso são obrigados os officiaes de justiça.

O assumpto é muito commun e bem conhecido até mesmo dos criminosos, que sabem o que seja *flagrante delito* e quem pode effectuar prisão em tal caso, para que nelle insistamos.

Tudo o mais que o escriptor exhibiu, é assim sophismado, alterado, posto a seu gosto para produzir um efecto que lhe convém, mas que não poude nem nunca poderá conseguir, porque a verdade é uma só, e esta consta do bem trabalhado relatório do ilustrado sr. dr. chefe de polícia, cujo proceder foi todo pautado pela lei e precedido pelo maior criterio, como soe sempre s. s. fazel-o.

Desnecessario é prosseguir, porque o mais que se lê nos artigos do defensor, nada vale, é uma repetição estirada e insulta do que disse no primeiro, isto é—que seu amigo é *innocente* e que o digno dr. chefe de polícia não tinha competencia para indagar dos crimes praticados por um empregado federal, embora sejam da algada da justiça estadual, quando não ha distinção entre crimes que pode a autoridade policial conhecer e crimes que não são de sua competencia, como não deve ignorar o ex-escriptor da falecida *Gazeta*.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'Ô ESTADO

Itajahy, 13

Tem havido aqui estrondosas festas carnavalescas. Hoje haverá grande soirée.

(Correspondente)

SYLVIO PELLICO DE F. NORONHA

Faleceu hontem, ás 6 horas da manhã, e sepultou-se ás 4 horas da tarde, o ilustrado professor catharinense Sylvio Pellico de Freitas Noronha, lente da cadeira de portuguez no Gymnasio Catharinense.

Desde muito joven ainda, Sylvio Pellico dedicara-se ao ensino publico como lente no antigo Atheneu Provincial, ao lado de José Maria Branco, do Padre João Meidões, de Anílio Pires e outros pranteados mestres, que elevaram a instrucção popular pelo saber e pelo devotamento de que deram os mais admiraveis exemplo e registraram as mais inconscussas provas.

E não foi nisto somente que o ilustrado catharinense empregou o seu talento e a sua actividade.

Filiado ao partido liberal, na monarchia, Sylvio Pellico foi um soldado disciplinado e correcto, e o reconhecimento d'esse merito teve elle em eleição para a assemblea provincial de 1880, onde bateu-se pelas idéias adiantadas que eram a sua bandeira politica.

Na imprensa, o nosso velho amigo foi uma pena respeitável e activa. A *Regeneração*, orgão d'aquele partido, teve no ilustrado catharinense um braço forte à auxiliar a sempre n'essas pugnas em que extremavam-se então os políticos monarchicos.

E quando tomou vulto a propaganda republicana n'esta terra, Sylvio Pellico, abandonando o partido liberal, veio commungar a nosso lado os mesmos sacrificios, empenhar-se nos mesmos labores, abrillantando as columnas da *Evolução*, orgão d'essa propaganda, com o seu talento de forte e de convicto republicano.

As injustiças, porém, constituiram, nos ultimos tempos, nota saliente na vida pública do nosso pranteado amigo.

Ainda está presente a memoria de todos o acto pelo qual o desastrado governo do senhor Gustavo Richard, calcando os direitos adquiridos em vinte e dois annos de serviços ao ensino publico, retirou Sylvio Pellico da cadeira que elle tanto illustrara, deixando-o avulso.

E isto simplesmente porque esse governo da fraude não encontrou n'ele um capacho para mover-se ao aceno d'essa baixa política do imitador e instrumento do senhor Lauro Müller, simplesmente porque d'essa hósticombe que levou de roldão o funcionalismo, impondo-lhe a chapa de ferro à bocha das urnas, o honrado professor foi daquelles poucos que ficaram a salvo, provocando embora as iras e as ameaças do alto, iras e ameaças que explodiram cedo.

Nem mesmo, seja dito em respeito à verdade, os seus co-religionarios tiveram para Sylvio Pellico a justiça que elle mereceu, desde que a sua modestia e a sua falta de ambição determinavam que elle nunca se fizesse valer pelos seus méritos provados.

E agora, que o seu corpo pertence à terra, em transição para o esquecimento e q' nada, deixamos sobre o seu tumulo a nossa saudade.

CORPO POLICIAL

Cambio de hontem. . . . 43 7/16

THESOURARIA DE FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

1/a 44

Manoel José de Azevedo.—Informe a Contadoria.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Reuniu-se hontem este Tribunal sob a presidencia do sr. desembargador Guilhon, sendo submettidos a julgamento os autos de recursos de permanência, em que é recorrente Franchini Carlos e recorrida a justiça, procedente de Lages, decidindo o Tribunal que voltasssem os mesmos ao júri processante para se proceder as diligencias.

O crime porque está pronunciado Franchini é o de tentativa de polygama.

Sobre a appelação civil vindas do Tubarão em que é appelleante Egydio Tarante e appellado João Thomaz de Oliveira, resolviu o Tribunal pela improcedencia da accão proposta.

Encerrou-se a referida sessão a 4/4 hora da tarde.

AUDIENCIA

Foi dada pelo desembargador Beltrão.

RIO GRANDE DO SUL

REGISTRO DO CRIME

A GENERAL COMMANDANTE DO 6º DISTRITO

Não é mais um crime hediondo praticado pelo castilhismo em delírio que vimos trazer ao conhecimento público, mas é um acto de selvageria inqualificável, de perversidade inaudita, que precisamos tornar amplamente divulgado, para que a justiça militar caia sem piedade sobre seus ferizes autores.

Não fazemos os comentários exigidos neste momento, para não prejudicarmos o desenvolvimento da acção militar.

Trazemos o facto ao domínio público afim de evitar que seja elle abafado.

E' este o caso.

Pelo artigo primeiro dos apontamentos de 5 de janeiro á guarnição de São Borja, comunicou o general Francisco Rodrigues Lima, ao commandante do 3º regimento, capitão Benedito Brusque de Oliveira que o tenente commandante da linha divisoria, Marcílio Francisco Pinto, lhe informara ter enviado preso para o regimento o soldado do 4º esquadrão Camillo Antonio de Arruda, que desertara em via gem.

No dia 7 foi publicado o seguinte artigo de detalhe do regimento:

Artigo quarto. Que o commandante da linha divisoria em officio de seis do corrente comunicou que o soldado Camillo Antonio de Arruda que evadiu-se da escolta quando em marcha para esta guarnição levou consigo um cavalo reuno, seu armamento e arreiamento, com excepção de 44 cartuchos para Spencer (clavina), que ficaram em poder do commandante da mesma linha, cuja praça se achá socorrida de etapa até tres do corrente.

Apresentou como testemunhos da fuga do dito preso as seguintes praças: segundo cadete segundo sargento, João Manoel Pinto, cunhado do tenente Marcílio Francisco Pinto, cabo d'esquadra, Julio Ajalla e soldado Amandio Antonio Velasques (Assinado) NOBRECA, capitão fiscal.)

No dia 8 de janeiro apresentou-se o regimento o deserto Camillo Antonio de Arruda em estado deplorável, apresentando em toda a extensão do corpo ferimentos de toda a especie.

Procedeu-se ao auto de corpo de delicto que abaixo publicamos.

Por elle verá o general commandante do distrito a atrocidade commetida com este soldado.

Eis o auto de corpo de delicto:

4º Na região occipital encontra-se tres (3) feridas contusas de bordos arredondados, com cerca de dois centímetros:

2º Na região cervical encontra-se uma pequena ferida contusa de bordos regulares ovalares, com um centímetro de diâmetro;

3º Na região lateral direita do pescoco encontra-se outra ferida contusa de bordos virados para fóra e regulares, com cerca de dois centímetros de diâmetro;

4º Na região maxilar inferior, em seu ramo horizontal esquerdo encontra-se uma grande ferida contusa de bordos irregulares, com tres centímetros de diâmetro e fractura communitativa deste ramo do maxilar e alveolos dos dentes correspondentes;

5º Em toda a extensão da face posterior do thorax encontra-se uma vasta ferida contusa interessando todo o epiderme e derme;

6º Junto ao angulo inferior da homoplasia esquerda encontra-se uma ferida contusa com quatro e meio centímetros de extensão em seu maior diâmetro e tres de profundidade interessando todas as camadas da pele e tecidos musculares;

7º Na face anterior do braço esquerdo encontra-se uma vasta echymose.

8º Na face posterior do hombro esquerdo uma ferida contusa com quatro centímetros e meio de extensão e um de profundidade.

9º Na face anterior do braço direito uma echymose com dez centímetros de extensão.

10º Na face posterior do mesmo braço uma ferida contusa interessando a epiderme e o derme com cinco centímetros.

Eis ahia a natureza dos ferimentos apresentados pelo soldado Arruda.

Não era um homem — era uma chaga ambulante.

Interrogado sobre o seu triste estado, pois, além de ferido, estava coberto de bichos, declarou que o tenente Marcílio Francisco Pinto, o celebre commandante

da linha divisoria, o havia castigado corporalmente, enviando-o em seguida a apresentar-se à guarnição, acompanhado do cabo Julio Spiala e soldado Amandio Antonio Velasquez, ouvindo-o recomendar ao primeiro que em caminho o matassem.

No lugar denominado «Dois Capões», deram-lhe dois tiros de clavina na cabeça, lancearam-no, produzindo-lhe diversos ferimentos.

Julgando-o morto, amarraram-lhe os pés em um laço e o arrastaram em grande extensão até uma pequena lagoa, no lugar, existente, onde o afiraram.

Voltaram a caminhão a pé por algum tempo, conseguindo um cavalo empréstimo, no qual, depois de longos dias, pôde apresentar-se ao regimento.

Ahi fica o facto.

O tenente Marcílio Francisco Pinto mandou assassinar o soldado Camillo d'Arruda, depois de o ter espancado atrozmente. Não contente com isto, dà o infeliz por desertor, apresentando os próprios assassinos como testemunhas da fuga.

Trata-se de abaflar tão repugnante delicto.

O famigerado general Francisco Rodrigues Lima, commandante da guarnição de São Borja e principal responsável por tudo que se tem praticado n'aquelle regiao, é um dos interessados em occultar o crime.

O actual commandante do 3º é o major reformado Pacífico Gonçalves Pinto, sogro do tenente Marcílio Francisco Pinto.

Reflicta o general commandante do distrito sobre o facto. Despide de paixões e soldado como se presa ser, faça cair inequivavel a ação da lei contra os covardes assassinos, que, deshonrando o exercito, tão triste nota dão de nossa cultura moral.

Em tempo voltaremos extensamente sobre o assunto.

BARROS CASSAL

Do Rio Grande recebemos hoje telegramma comunicando haverem sido notícias do nosso preso companheiro Barros Cassal, que se acha em perfeito estado de saúde na República Oriental.

Ficam assim desmentidos certos boatos desagradáveis divulgados por novelleiros que não hesitam, para mesquinhos fins políticos, em levar a intranquilidade ao seio das famílias.

O cautechouc nos carros

O numero dos carros cujas rodas são guarneidas de cautechouc cresce extraordinariamente em Pariz. Conta-se actualmente, cerca de mil que gosam de tão grande melhoramento. Não sómente os vijantes como os próprios introdutores do novo sistema, são concordos em que existem vantagens reaes. O material gasta-se menos, o que é económico, e o vijante não sofre os abalos produzidos pelo calçamento, o que é uma commodidade incon-

testável.

Só nota-se um inconveniente, que actualmente, constitue preocupação séria da prefeitura de polícia de Pariz: é evitar os encontros e atropellos causados pelas caruagens, em virtude do pouco ou nenhum barulho que produzem quando em movimento. A polícia pretende impor aos cocheiros a obrigaçao de colocar ao pescoco dos animais campainhas que avisem os transeuntes.

AS MULHERES NA SUISSA

O movimento em favor das mulheres na Suissa ganha cada dia mais adeptos. Agora conta-se mais com o concurso de tres grandes personalidades. O professor Secretan, de Lausanne, correspondente do Instituto de França, é o campeão da grande causa na Suissa.

Nos cantões de Genova e Neufchâtel, Luiz Brindel, professor da legislacão comparada da Universidade de Genova, continua a dar sobre o assumpto uma serie de conferencias,

Na Suissa allemã, o movimento propaga-se, graças á actividade de Mme. Emilie Kempin Spyri, doutora em direito na Universidade de Zurich.

O principal orgão suíssio redigido em aleman, o *Zuricher Post*, acaba de fundar um suplemento periodico, cujo título,

CORRESPONDENCIA

COLONIA MILITAR SANTA THEREZA

10 d. Fevereiro de 1893.

Debaixo da melhor expectativa venho trazer-vos algumas notícias desta velha colonia, outrora esquecida e, quicá, condenada a emancipação, porque o progresso espavorido não se atrevia a demandar as suas riquezas naturaes.

Hoje, parece incrivel, tudo se acha transformado e a vida dos colonos se deslisa com aquellas esperanças que um futuro prometedor lhe descreve.

As nomeações do bravo tenente coronel d'artilleria Caldeira de Andrade, para inspecionar a colonia, a consequente, do actual director tenente Herculano, veterano do Paraguai, trouxeram todos os melhoramentos que passaremos a enumerar: Concertos de estradas, facturas de outras, apesar da pessima ferramenta a cargo da colonia. Reparos na capela e na casa da directoria, que ameaçavam desabar.

A nomeação de um engenheiro para levantar a planta respectiva, medir e formular o mappa demonstrativo de todos os prazos que se hão concedidos. Pedido de nova ferramenta para substituir a antiga e imprestável. Um forte destaqueamento de linha para manter a ordem e assegurar aos habitantes de qualquer invasão por parte dos bugres que nos cercão; finalmente todo o estímulo, todo interesse, que um distincio chefe como o tenente coronel Caldeira, pode dispensar áquelas a quem deseja erguer o abatimento em que jasião.

Tão incansavel tem sido o tenente coronel inspector que até lembrou ao governo da União a vantagem da linha telegraphica que se destina á Lages a partir do Estreito, tocando nesta localidade onde se estableceria uma estação, como ponto central.

E não para isso o muito que tem pedido o illustre inspector, suas vistas erão: obter medico, pharacalia, escola de primeiras letras para as crianças, novos edificios ou reconstrucção dos existentes e sellar sua digna e proveitosa inspecção com o inicioamento da estrada de rodagem ao menos da colonia á raiz do celebre Querabentes para assim atrair, diante de sua linda floresta, o machado e o arado do homem laborioso, do industrialista, do criador e do mineralista, etc., etc.

Aguardamos a vindoa não menos ilustra dr. Costa, para encetar a missão de que se acha incumbido.

Esta já vai longa para nossas, forças por isso faço ponto.

Um colono

S. PAULO

NAMEAÇÕES ACINTOSAS

Eis a integra do recurso que deve ser apresentado hoje em sessão da camara municipal, pela maioria republicana:

Sobre as nomeações de adversarios feitas por um dos membros da Intendencia, acto esse que tem merecido geral reprovação e ocasionado certa agitação na capital do Estado.

Cidadão presidente e membros da camara municipal do S. Paulo: Os vereadores abaixo assignados, usando do recurso previsto no art. 420 da lei n. 9 desta camara, vem recorrer para a mesma, o acto do intendente de finanças cittadão dr. Francisco Penaforte Mendes de Almeida, pelo qual foram nomeados João Antonio Baptista Rodrigues para o cargo de recebedor e José Antonio Lessa para o de tesoureiro do tesouro municipal.

Os recorrentes deixando de parte quaesquer considerações que possam dar ao presente recurso o carácter de manejo político fundam o seu acto na negativa de idoneidade pessoal dos nomeados para o exercicio dos respectivos cargos.

Sendo de justiça os recorrentes esperam que, satisfeitas as prescrições legaes, seja o mesmo provido, declarando-se sem efeito o acto pelo qual foram nomeados os referidos cittadões, procedendo o cittadão intendente de finanças, a nomeação de pessoas capazes da confiança desta camara.

E. R. Mc.

Dr. Paulo, 31 de Janeiro de 1893.

Dr. Braulio Gomes.

Cesarino Ramalho da Silva.

Rodrigo Monteiro de Barros.

Joaquim Gomes Estrela.

Guilherme M. Rudge.

Joaquim Franco C. Junior.

Dr. Henrique Schaumann.

C Paes de Barros.

João Bueno.

Documento Poderoso

O conceituado e conhecido negociante d'esta praça o sr. João dos Santos Mendonça, proprietario da importante casa de Charutos, fumo e miudezas denominada — Fonte da Juventude, situada á praça 45 de Novembro, esquina da Rua da Republica, vem a imprensa spontaneamente fazer a seguinte

IMPORTANTE DECLARAÇÃO

Passando o presente attestado não posso traduzir o prodigioso effeito das Pilulas Anti-Dyspepticas do Dr. Heinzelmann, que em mim no curto espaço de menos de um mez.

Durante muitos annos soffri horrivelmente dos intestinos e estomago, constantemente aborrecido, triste, muito abatido e sem vontade de comer ou dormir nem mesmo de trabalhar.

Digestões muito dificeis e demoradas, a cabeça sempre extraordinariamente pesada, dores constantes e tonto, era um sofrer periodicamente de enxaquecas horrosas.

Lancei mão de todos os recursos, tomei immensidade de remedios, sem obter o menor alivio.

Era tal meu estudo que não podia inclinar-me para agarrar qualquer objecto que estivesse no chão, TEMENDO MORRER.

Diás haviam que tinha quatro ou cinco vertigens, perdia a vista e cahia, são muitas as pessoas n'este cidade, que sabem d'isto, por terem-me visto cahir com estas vertigens na rua; tive-astambem por varias vezes no Café da MADAME TOUCHAUX como no bilhar do HOTEL BRAZIL.

Podia aqui citar grande numero de nomes das pessoas conhecidas e amigas que n'essas ocasiões agarrrão-me para não cahir; forá terríveis ao meus padecimentos, considerava-me mal, perdido mesmo, pois houve dias, que TEMENDO MORRER, não sahia a rua.

No anno de 1889 estive no Rio de Janeiro e, consultando a tres medicos, tomei de novo varios remedios, como sempre não produziram o menor beneficio, continuavão augmentando os meus sofrimento, e ultimamente comecei a desconfiar que soffria do coração, pelas grandes palpitações que tinha, n'este estado desesperador, principiê sem a menor esperança, confessando a tomar as Pilulas Anti-Dyspepticas do dr. Heinzelmann.

Venho hoje a declarar em beneficio das que soffrem que me acho completamente bom.

Desde o primeiro dia que usei essas pilulas, nunca mais tive as vertigens que causavão tanto horror, senti pouco a pouco a disposição, de comer, dormir e trabalhar e sou agora outro homem.

Firmeamente convencido dos effeitos destas boas PILULAS, remedio que considero tanto, não só atesto como aconselho a todos que soffrem do estomago, o seu uso, que ficarão como eu RADICALMENTE CURADOS.

Garanto que ningum soffrerá mais, estou convencido, de dores de cabeça, vertigens ou estomago, uzando as PILULAS ANTI-DYSPEPTICAS DO DR. HEINZELMANN.

Declaro mais que durante o tempo que usei este admiravel remedio não tive a menor DIETA NEM RESGUARDO e que não sabendo como agradecer uma cura, que me parecia quasi impossivel, como foi a minha, não só limite-a a esta declaração, como estou a disposição para dar as informações que me pedirem por escrito ou verbalmente.

Desterro, 8 de Fevereiro de 1893.

JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA.

Está a firma reconhecida pelo primeiro tabellão deste Estado, o sr. Leonardo Jorge de Campos Junior.

Cada vidro de Pilulas—Anti-Dy-pepticas, custo \$2000 mil réis o \$300 pelo correio registrado

Deposito Geral no Estado do Rio Grande do Sul—Pelotas, Rio Grande, Porto Alegre.

LIVRARIA AMERICANA — CARLOS

PINTO & C. SUCCESSORES

NO DESTERRO ESTADO DE SANTA CATARRINA

VILLELA FILHO & C.

Importante cura

Gracias ao distinto e humanitario medico dr. Heinzelmann posso hoje com incomparavel prazer e verdadeiro contentimento, attestar que fui curado ha 3 annos por este intelligente facultativo.

Soffri a doença chronica do estomago e intestino, sendo considerada minha molestia incruelvel.

O dr. Heinzelmann empregou «simplesmente no meu tratamento as pilulas antidiasticas preparadas especial desse formulário, e sem observar dieta nem resguardos, fiquei logo em pouco tempo curado».

Declaro mais, que: no Rio de Janeiro consultei a bateis medicos e que durante cinco annos, além de muitos padecimentos observando rigorosa dieta, gastei quantidades de dinheiro, sem resultado algum para minha cura.

Gracias ás pilulas do dr. Heinzelmann, fiquei bom de minha doença e já ha 3 annos que não soffro nada mais.

Para aquelles que sofrem de estomago o barriga, aconselho o uso d'estas pilulas. Major Manoel Antonio Chaves—fazendeiro, (fiz-me reconhecida.)

UNICO DEPOSITO

LIVRARIA AMERICANA

Porto Alegre, Pelotas, Rio-Grande

Ne-te Estado em casa Vilella & C.

Afin de soccorrer aos que de longe necessitam os benefícios e efeitos das **pilulas ferruginosas anti-anemicas** do dr. Heinzelmann, remetemos acondicionado com toda a segurança e registrado pelo correio por 2300—um vidro; 10700—seis; 210—doze. Só attendemos aos pedidos acompanhados da importancia ou o equivalente em vales ou sellos postais.

EDITAIS

Correio

De ordem do cittadão Administrador dos Correios do Estado faz-se publico, que, d'ora avante, se procederá à collecta nas caixas urbanas, numa hora antes do encerramento das malas terrestres e marítimas.

Administrado dos Correios do Estado de Santa Catharina, 26 de Janeiro de 1893.—O official, Alvaro Costa.

Thezoro do Estado

De ordem do cittadão Inspector desde Thezoro se faz publico que, no proximo mez de Fevereiro, se procederá à cobrança do imposto de Industrias e profissões, relativo ao primeiro semestre do corrente exercicio.

Os collectados que não satisfizerem seus débitos dentro do referido prazo incorrerão na multa de 10%, a qual será elevada a 15% se o pagamento não se realizar até 30 de Abril do espaço adicional do respectivo exercicio, na forma d'artigo 32 do capitulo 5º do Regulamento.

Directoria das rendas do Thesouro do Estado de Santa Catharina 7 de Janeiro de 1893.

O 2º Escripturario Antonio Cardoso Cordeiro.

DECLARAÇÕES

Clinica medica—cirurgica e de partos
DR. ALFREDO FREITAS
Chamados e consultas a qualquer hora.
RUA TRAJANO—42

MOLESTIAS

Operações de olhos
O dr. Victor de Britto, oculista, é esperado entre nós, devendo demorar-se algum tempo.
Offerce seus serviços ao publico.

O actor Almeida Pinto declara que é completamente alheio aos factos ocorridos nessa cidade, e que dizem serem praticados por um sr. Pinto... para que o público não jogue que os mesmos foram por mim praticados declaro que não sou alheio a elles como o meu nome o é.

CONSTANTINO ALMEIDA PINTO.

O abaixo assinado, declara não dever quautia alguma, não só na praça d'este Estado como em outra qualquer.

Florentino J. Vieira

ANNUNTOS

Feijão superior

No armazem de Ricardo Martins Barbosa & C. vende-se barato.

Vende - se

Um guarda-roupa, uma commoda e alguns outros trastes, por commando prego. Para informações nessa typographia

A EQUITATIVA

A Equitativa dos Estados Unidos, Sociedade Mutual de Seguros de Vida, é a sociedade mais rica de todo o Globo e a sua superioridade é demonstrada:

1º Pela sua maior somma de seguros Videntes;

2º Pela sua maior somma de seguros novos;

3º Pelo seu maior activo;

4º Pelo seu maior excedente (saldo);

5º Pelos maiores resultados de suas apólices tontinas;

6º Pela liberalidade e simplicidade de seus contratos;

7º Pela sua economia no interesse dos seus seguros;

8º Pela promptidão nas liquidações de seus sinistros.

As suas Apólices são incontestáveis no final de 15 annos e suas transações feitas em ouro.

A base em papel moeda deste paiz, sendo sujeita a flutuações, a responsabilidade da generalidade de possuidores de apólices em relação a-s que as possuem em papel moeda, não pode ser de antemão determinada, de acordo com os inviáveis cálculos matemáticos, que presidem as operações de seguros de vida.

A New York Life, por exemplo, estabelece o premio anual de 3:338\$000 para o seguro da vida de um cavalheiro de 30 annos de idade pela somma de 100:000\$000.

A importancia do premio acima (3:338\$) equivale em euro, hoje, a £ 188, que, na base em euro e nas mesmas condições de idade, daria a esse mesmo cavalheiro o direito a uma apólice de £ 5.600.

Dado o caso de vender-se a apólice, por morte do segurado, no final de 10 annos, e o cambio então achar-se a 24 dinheiros por mil réis — os 400:000\$000 representariam em euro £ 10.000, isto é, um prejuizo relativo ao que hoje se paga, de £ 4.600 contra a companhia, o que quer dizer, contra os restantes possuidores de apólices, desde que a companhia é puramente mutua.

Outro ponto a que não se pode deixar de fazer menção é o da transformação que a New York Life fez das suas antigas apólices em euro para apólices em réis, considerando o dollar com o valor fixo de 26:000\$, isto é, transformando uma apólice de £ 49.000 em uma outra de 26:000\$, quando o seu seguro actual é de, pelo menos, 36:000\$000.

A Equitativa, só tendo em Vista o interesse da totalidade de seus segurados, continuará a limitar-se a suas apólices em ouro, única base possível para as transações dessa especie por parte de uma companhia estrangeira.

Casqueiro

Vende-se em S. Francisco do Sul, por motivo de retirada do dono, um grande casqueiro com terras adjacentes, nas quais

Photographia

Vende-se huma máquina photographica de sistema o mais moderno, com todos os pertences, propria para aímal. Informações no Armazém Vilella.

se acha o forno do fabrico da cal, puiol, accesorios, casa de impradia inclusive um bom híato de 2800 a queires, que atraca ao casquero. Para tratar com Joaquim Antônio da Silva em S. Francisco.

PARA CRIANÇA

Quem tiver para vender um carro para creança deixe n'esta typographia informaçao da qualidade e preço.

VENDE-SE

Farinha a granela a 5 \$ 000 e 5 \$ 500 o sacco na casa de Moura & Irmão.

44—RUA DO COMMERÇIO—44

DEPOSITO

—DE—

MADEIRAS

GANDRA & FILHO

Comunicam ao publico que têm sempre em deposito grande quantidade de madeiras de todas as qualidades e dimensões, proprias para con-trueçao de predios, para marcenaria, etc., etc.

Preços, haratissimos e sem competencia.

23 RUA DO COMMERÇIO 23

COPIADORES FRANCEZES

Todos estes copiadores são com o lenho de panno carbono, capa forte forrada de pano preto de linho com midece moderno e cada folha intercalada com pape mataberrão.

1 copiador de 100 folhas 1\$500

1 copiador de 200 " 2\$200

1 copiador de 300 " 2\$700

1 copiador de 400 " 3\$000

1 copiador de 500 " 3\$500

1 pincel para copiador 1\$000

1 deposito de leça para agua 1\$600

1 resma de papel japonêz para copia, verdadeira especificidade, pois d'á 6 copias 2\$000

1 tint-eiro portatil para tinta de copia 400

1 folha de papel impermeável 240

1 folha de papel matto berro proprio para copiador

1 caneta e pena proprio para uso de tinta de copiar 40

1 jogo de livros diário e razão, papel holanda, capa de panno preto de

linho, pintado e riscado a capricho, grande formato 7\$000
1 barril de 200 folhas pintado e riscado 12\$000
1 resma papel pintado superior 6\$0000
meia 3,000 caderno 80 réis

Na Ponte da Juventude
Praça 15 de Novembro, n.º 2

João dos Santos Mendonça

PAULA RAMOS

Presentam na Expos. do Rio de Janeiro a Tarquinio as seguintes obras:

Molestia do Seculo, por Max Nordau

Os Simples, Guerra Junqueiro

Finis Patriæ, Guerra Junqueiro

Finanças e Política da Republica, por Ruy Barbosa

Fim do Seculo, por Lino d'Assumpção

Memorias e Vingens, por Silva Jardim

Socialismo na Europa, por Magalhães Lima

Uma Separação, G. de Peyrehune

Estado de Sitio, por Ruy Barbosa

Galeria Historica da Revolução Brasileira

História da Revolução de Setembro, por José d'Arriag

Guerra do Paraguai, por Jodão

Esboço Biographico do dr. Benjamin Constant

Os Cavalheiros do Amor, por Alvaro Carrillo

A Flôr das Maravilhas, por Alvaro Carrillo

A Princesa dos Unirios, por Fernandez Gonzales

O Juramento da Duqueza, por Pinheiro Chagas

Collecções completas da Biblioteca Elegante

Collecções completas da Biblioteca Universal

Collecções completas da Biblioteca das Escolas

Obras completas de Samuel Smiles, Casimiro de Abreu, Castro Alves, José de Alencar, Emilio Zola, Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Fagundes Varella, Onofre e outros.

A PONTE DA JUVENTUDE

CASA ESPECIAL DE ARTIGOS PARA FUMANTES

DE

João dos Santos Mendonça

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N.º 5

ESQUINA DA RUA DA REPÚBLICA, N.º 2.

Esta casa recebe pelo ultimo vapor um completo sortimento de charutos vindos directamente da Bahia, grande variedade neste artigo assim como fumos de tabaco as qualidades. Encontra-se outro artigo como sejão: perfumarias, gravatins, colarinhos, lenços de seda, ditos de fute, meias, camizas, botões, molhas para gravatas, sabonetes, escovas para dentes, ôs de arco, plumas, pastas, etc.

PAPEL PARA SEREVAR

1 caixa de papel com 50 envelopes e 50 folhas de papel, 800 réis; 100 folhas ditos de 700 e 800 rs.; papel finme, resma, 6\$000, 9\$000, 12\$000, 13\$000 e 14\$000 rs.; ditos de linho commercial, 10\$000, 12\$000, 14\$000 rs.; ditos diplomáticos, 25\$000 e 35\$000 rs.; envelopes, caixa com 100, 700, milheiro 6\$000 réis; ditos quadrado, 10\$000 réis; milheiro 8\$000 réis; ditos de círculos sortidos 100, 800 réis; milheiro 7\$000 réis; COPIADORES FRANCEZES

4 Copiador, 400 folhas, 4\$800 réis; 4 ditos de 200, 2\$200 réis; ditos de 300, 2\$700 réis; ditos de 400, 3\$700 réis; ditos de 500, 3\$700 réis; ditos para factura, 8\$000 réis; ditos compridos, copia para 3 cartas, 9\$000 réis.

DIARIO E BAZÃO, PAPEL DE HOLLANDA, CAPA DE PANNO

50 folhas, 35\$00 réis, ditos de 100, 42\$000 réis; ditos de 150, 55\$000 réis; ditos de 200, 70\$000 rs.; de 250, 82\$000 réis; ditos de 300, 95\$000 réis; ditos de 350, 102\$000 réis; ditos de 400, 120\$000 réis.

LIVROS EM BRANCO

Pintado, 50 folhas, 1\$500, ditos de 100, 12\$000 réis; ditos de 200, 25\$000 réis; ditos de 250, 25\$000 réis; ditos de 300, 25\$000 réis; ditos de 350, 32\$000 réis; ditos de 400, 32\$000 réis; ditos de 450, 32\$000 réis; ditos de 500, 32\$000 réis; ditos de 550, 32\$000 réis; ditos de 600, 32\$000 réis; ditos de 650, 32\$000 réis; ditos de 700, 32\$000 réis; ditos de 750, 32\$000 réis; ditos de 800, 32\$000 réis; ditos de 850, 32\$000 réis; ditos de 900, 32\$000 réis; ditos de 950, 32\$000 réis; ditos de 1000, 32\$000 réis; ditos de 1050, 32\$000 réis; ditos de 1100, 32\$000 réis; ditos de 1150, 32\$000 réis; ditos de 1200, 32\$000 réis; ditos de 1250, 32\$000 réis; ditos de 1300, 32\$000 réis; ditos de 1350, 32\$000 réis; ditos de 1400, 32\$000 réis; ditos de 1450, 32\$000 réis; ditos de 1500, 32\$000 réis; ditos de 1550, 32\$000 réis; ditos de 1600, 32\$000 réis; ditos de 1650, 32\$000 réis; ditos de 1700, 32\$000 réis; ditos de 1750, 32\$000 réis; ditos de 1800, 32\$000 réis; ditos de 1850, 32\$000 réis; ditos de 1900, 32\$000 réis; ditos de 1950, 32\$000 réis; ditos de 2000, 32\$000 réis; ditos de 2050, 32\$000 réis; ditos de 2100, 32\$000 réis; ditos de 2150, 32\$000 réis; ditos de 2200, 32\$000 réis; ditos de 2250, 32\$000 réis; ditos de 2300, 32\$000 réis; ditos de 2350, 32\$000 réis; ditos de 2400, 32\$000 réis; ditos de 2450, 32\$000 réis; ditos de 2500, 32\$000 réis; ditos de 2550, 32\$000 réis; ditos de 2600, 32\$000 réis; ditos de 2650, 32\$000 réis; ditos de 2700, 32\$000 réis; ditos de 2750, 32\$000 réis; ditos de 2800, 32\$000 réis; ditos de 2850, 32\$000 réis; ditos de 2900, 32\$000 réis; ditos de 2950, 32\$000 réis; ditos de 3000, 32\$000 réis; ditos de 3050, 32\$000 réis; ditos de 3100, 32\$000 réis; ditos de 3150, 32\$000 réis; ditos de 3200, 32\$000 réis; ditos de 3250, 32\$000 réis; ditos de 3300, 32\$000 réis; ditos de 3350, 32\$000 réis; ditos de 3400, 32\$000 réis; ditos de 3450, 32\$000 réis; ditos de 3500, 32\$000 réis; ditos de 3550, 32\$000 réis; ditos de 3600, 32\$000 réis; ditos de 3650, 32\$000 réis; ditos de 3700, 32\$000 réis; ditos de 3750, 32\$000 réis; ditos de 3800, 32\$000 réis; ditos de 3850, 32\$000 réis; ditos de 3900, 32\$000 réis; ditos de 3950, 32\$000 réis; ditos de 4000, 32\$000 réis; ditos de 4050, 32\$000 réis; ditos de 4100, 32\$000 réis; ditos de 4150, 32\$000 réis; ditos de 4200, 32\$000 réis; ditos de 4250, 32\$000 réis; ditos de 4300, 32\$000 réis; ditos de 4350, 32\$000 réis; ditos de 4400, 32\$000 réis; ditos de 4450, 32\$000 réis; ditos de 4500, 32\$000 réis; ditos de 4550, 32\$000 réis; ditos de 4600, 32\$000 réis; ditos de 4650, 32\$000 réis; ditos de 4700, 32\$000 réis; ditos de 4750, 32\$000 réis; ditos de 4800, 32\$000 réis; ditos de 4850, 32\$000 réis; ditos de 4900, 32\$000 réis; ditos de 4950, 32\$000 réis; ditos de 5000, 32\$000 réis; ditos de 5050, 32\$000 réis; ditos de 5100, 32\$000 réis; ditos de 5150, 32\$000 réis; ditos de 5200, 32\$000 réis; ditos de 5250, 32\$000 réis; ditos de 5300, 32\$000 réis; ditos de 5350, 32\$000 réis; ditos de 5400, 32\$000 réis; ditos de 5450, 32\$000 réis; ditos de 5500, 32\$000 réis; ditos de 5550, 32\$000 réis; ditos de 5600, 32\$000 réis; ditos de 5650, 32\$000 réis; ditos de 5700, 32\$000 réis; ditos de 5750, 32\$000 réis; ditos de 5800, 32\$000 réis; ditos de 5850, 32\$000 réis; ditos de 5900, 32\$000 réis; ditos de 5950, 32\$000 réis; ditos de 6000, 32\$000 réis; ditos de 6050, 32\$000 réis; ditos de 6100, 32\$000 réis; ditos de 6150, 32\$000 réis; ditos de 6200, 32\$000 réis; ditos de 6250, 32\$000 réis; ditos de 6300, 32\$000 réis; ditos de 6350, 32\$000 réis; ditos de 6400, 32\$000 réis; ditos de 6450, 32\$000 réis; ditos de 6500, 32\$000 réis; ditos de 6550, 32\$000 réis; ditos de 6600, 32\$000 réis; ditos de 6650, 32\$000 réis; ditos de 6700, 32\$000 réis; ditos de 6750, 32\$000 réis; ditos de 6800, 32\$000 réis; ditos de 6850, 32\$000 réis; ditos de 6900, 32\$000 réis; ditos de 6950, 32\$000 réis; ditos de 7000, 32\$000 réis; ditos de 7050, 32\$000 réis; ditos de 7100, 32\$000 réis; ditos de 7150, 32\$000 réis; ditos de 7200, 32\$000 réis; ditos de 7250, 32\$000 réis; ditos de 7300, 32\$000 réis; ditos de 7350, 32\$000 réis; ditos de 7400, 32\$000 réis; ditos de 7450, 32\$000 réis; ditos de 7500, 32\$000 réis; ditos de 7550, 32\$000 réis; ditos de 7600, 32\$000 réis; ditos de 7650, 32\$000 réis; ditos de 7700, 32\$000 réis; ditos de 7750, 32\$000 réis; ditos de 7800, 32\$000 réis; ditos de 7850, 32\$000 réis; ditos de 7900, 32\$000 réis; ditos de 7950, 32\$000 réis; ditos de 8000, 32\$000 réis; ditos de 8050, 32\$000 réis; ditos de 8100, 32\$000 réis; ditos de 8150, 32\$000 réis; ditos de 8200, 32\$000 réis; ditos de 8250, 32\$000 réis; ditos de 8300, 32\$000 réis; ditos de 8350, 32\$000 réis; ditos de 8400, 32\$000 réis; ditos de 8450, 32\$000 réis; ditos de 8500, 32\$000 réis; ditos de 8550, 32\$000 réis; ditos de 8600, 32\$000 réis; ditos de 8650, 32\$000 réis; ditos de 8700, 32\$000 réis; ditos de 8750, 32\$000 réis; ditos de 8800, 32\$000 réis; ditos de 8850, 32\$000 réis; ditos de 8900, 32\$000 réis; ditos de 8950, 32\$000 réis; ditos de 9000, 32\$000 réis; ditos de 9050, 32\$000 réis; ditos de 9100, 32\$000 réis; ditos de 9150, 32\$000 réis; ditos de 9200, 32\$000 réis; ditos de 9250, 32\$000 réis; ditos de 9300, 32\$000 réis; ditos de 9350, 32\$000 réis; ditos de 9400, 32\$000 réis; ditos de 9450, 32\$000 réis; ditos de 9500, 32\$000 réis; ditos de 9550, 32\$000 réis; ditos de 9600, 32\$000 réis; ditos de 9650, 32\$000 réis; ditos de 9700, 32\$000 réis; ditos de 9750, 32\$000 réis; ditos de 9800, 32\$000 réis; ditos de 9850, 32\$000 réis; ditos de 9900, 32\$000 réis; ditos de 9950

A EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS

SOCIEDADE DE MUTUA DE SEGUROS DE VIDA

Tom a satisfação de anunciar ao público que sua Sucursal no Brazil tem a faculdade de emitir apólices e satisfazer sinistros sem consulta prévia à sua Casa Matriz em Nova-York.

GERENTE: AROLD SOBRY

MÉDICO-DIRECTOR: DR. AZEVEDO MACEDO

ADVOGADO CONSULTOR: DR. LEITÃO DA CUNHA

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO GERENTE

DIREÇÃO POSTAL CAIXA 788

TELEGRAPHICA: EQUITATIVA

A EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS

The Equitable Life Assurance Society of the United States

E' a companhia mais importante do mundo assim como a que tem mais excedente de activo para passivo.

Sede: New-York - Sucursal para os Estados Unidos do Brazil Rua do Hospício 71, Rio de Janeiro

O meio mais fácil para garantir o futuro da família é pedir um seguro sobre sua vida à Companhia Equitativa, porque ella é não só mutua, assim como suas apólices são incontestáveis, no fim de dezenas anos. De todas as companhias de seguro do mundo a Equitativa tem: pelo espaço de dez anos realizado maior somma de desguros os novos anuais; pelo espaço de dez anos obtido maiores excedentes; pelo espaço de quatro anos a maior soma de seguros vigentes; ao mesmo tempo que sua solidez financeira é patenteada pela proporção elevada de activo sobre passivo; capital, cerca de setecentos mil contos de réis; excedente, cerca de cento e quarenta mil contos de réis; renda, cerca de duzentos mil contos de réis; Paga a possuidor de apólices em 1891, cerca de setenta mil contos de réis.

Total dos riscos vigentes 167.686.366,00 Libras esterlinas

Lista das pessoas que pediram a seu favor suas vidas à companhia EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS, por intermédio do agente geral no Estado de Santa Catharina, A. J. Ferreira Pontes Junior, do mês de Janeiro de 1891 a Fevereiro de 1892:

o sé Maximiano de Faria Junior	£ 1.000	Manoel Rodrigues de Souza	£ 500	Appreciação de Excedentes e a sua Evidencia
Dr. Theophilo Paulino da Silveira	» 1.000	Manoel Magaldi e sua senhora	» 500	
Dr. Joaquim Cardoso Paes	» 1.000	Felito Ruiz Borges	» 500	
Dr. Olivio F. do Nascimento Rosa	» 1.000	Branquidina Clara de Souza	» 500	
r. Joaquim Francisco Gonçalves Junior	» 5.000	Ramiro Pereira Gomes	» 500	
José Elias Moreira	» 500	José Del da Cruz	» 500	
Dr. Augusto A. Gonçalves Varella	» 1.000	João de Castro Nunes Junior	» 500	
Carlos A. Durançchy	» 300	Bibiano Rodrigues Lima	» 500	
Dr. Francisco G. Cordeiro Gomes Junior	» 1.000	Henrique Iribar da Cunha	» 1.000	
Miguel José Grun	» 5.000	Dr. Eduardo M. Gonçalves	» 1.000	
José Corrêa da Silva Junior	» 1.000	Joaquim R. Pinho de Queiroz	» 1.000	
Dr. Francisco A. Figueiredo	» 1.000	Francisco de Paula M. Brito	» 1.000	
Dr. Trajano Pereira Brazil	» 500	Antonio Hauser	» 1.000	
Th. Ruth	» 500	João Luck	» 1.500	
Joaquim Teixeira Saboia	» 1.000	Mario Guimarães Corrêa	» 1.000	
Francisco de Souza Bacellar	» 500	Francisco Schaefer	» 1.000	
Nicolau Bley Sobrinho	» 300	Carlos Maisnier	» 1.500	
Benedicto Alves Moreira	» 500	Jorge Theinel	» 1.000	
Dr. Marecilio José Nogueira	» 1.000	Protektato P. T. Ribas	» 1.000	
Dr. João Crispido Ferreira	» 500	João L. Taborda Ribas	» 1.000	
João das Chagas Pereira	» 300	João E. da Costa	» 500	
Dr. Manoel Pedro dos Santos Lima	» 500	Dr. Vicente Machado da Silva Lima	» 1.000	
A. Simplicio da Silva	» 300	Caetano Carrano	» 1.000	
Manoel José Corrêa de Lacerda	» 500	L. T. Salданha	» 1.000	
Arthur Suplyci	» 500	Antônio Alves Fagundes	» 1.000	
Benedicto Th. de Carvalho	» 300	Athanasio L. de Mattos	» 1.000	
Manoel Enfrazio de Siqueira Corte	» 500	Manoel Alves Ribas	» 500	
Miguel de Paula Xavier	» 300	Henrique Rupp	» 300	
Eustáquio de Siqueira Corte	» 500	Domingos Bottini	» 1.000	
Antonio de Siqueira Corte	» 300	Ramiro A. de Oliveira	» 500	
Alfredo Gomes Monteiro	» 500	Bonifacio R. da Silva	» 1.000	
Dr. J. J. Virgílio da Silva	» 3.000	José Vítorino de Moraes	» 500	
Joaquim José Gócalves	» 500	Procópio Gomes de Oliveira e sua senhora	» 4.000	
J. J. Rufino Pereira Maia	» 500	Crispim de Oliveira Mira	» 1.000	
Adriano Schuhmadermark	» 1.000	Francisco José Ribeiro e sua senhora	» 1.000	
Dr. Fernando Eug. M. Ribeiro	» 1.000	A. Schmidt	» 500	
José Antonio da Silva Lima	» 1.000	Er. Frankenberg	» 1.000	
Guilherme Neumann	» 1.000	A. J. Ferreira Pontes Junior	» 1.000	
Augusto Canto	» 500	Benjamim Carvalha	» 500	
Antonio F. de Assumpção	» 500	João Euzebio do Souza Clímaco	» 500	
Trajano D. Cardoso	» 500	Ana Floriano Nunes	» 1.000	
Frederico A. Noronha	» 300	Maria José Pereira	» 500	
Clemente José Pacheco	» 4.000	José Firmino de Novaes	» 500	
José Antônio de Lima	» 1.000	Alexandria José Varella	» 500	
Domingos V. Tabalipa	» 500	Maria Verônica de Carvalho	» 500	
João Filgueiras Cunargo	» 500	Apolinário Lauss	» 200	
Bernardo Pinto de Oliveira	» 1.000	Antônio Carlos de Andrade	» 100	
José Gaspar dos Santos Lima	» 1.000	Luízinha Galloti	» 500	
Marie Izbel Vismond	» 1.000	Benjamin Galloti Junior	» 500	
Nestor Alves Vismond	» 1.000	Estevão Cunha	» 500	
Agostinho R. da Silva	» 1.000	José Graciano Mafrá	» 500	
Francellino Maria da Trindade	» 500	Domingos de Souza Pereira	» 500	
Dr. Vasco de Albuquerque Gama	» 1.000	Manoel L. Pereira dos Passos	» 1.000	
Otto Bernardo Krauss	» 500	José de Souza Dutra	» 1.000	
Manoel Gomes Favares	» 500	Dr. Pedro Ferreira da Silva	» 1.000	
Libero Guimarães e sua senhora	» 1.000	José Cesario Pereira	» 500	
Ludovico Brokman e sua senhora	» 500	Militão Antonio Pereira	» 500	
Ernesto Mendel e sua senhora	» 500	Benjamim de Souza Vieira	» 500	
Francisco A. Maximiano	» 1.000	Bento Francisco Garcia	» 1.000	
Oliveira	» 1.000	Dr. Hercílio da Luz	» 1.000	
Eduardo Alberto Vismond Filho	» 1.000	Dr. Joaquim Vicente Lopes de Oliveira	» 1.000	
Martinho Nerbass	» 500	Domingos Dias	» 500	
Frederico Burger	» 500	Eugenio Boiteaux	» 500	
Dr. Joaquim Fiuza de Carvalho	» 1.000	Miguel Jacques e sua mulher	» 500	
Fernando Al Athayde	» 500	Br. Urbano Motta	» 1.000	
Manoel Thiago de Castro	» 500	Hermann Fraubhaben	» 1.000	
Emílio Virgílio dos Santos	» 500	Miguel Nappo	» 1.000	
José Joaquim de Cordova Passos	» 500	Jacob Scheplorst e sua mulher	» 1.000	
Manoel dos Santos Pereira e sua senhora	» 1.000	Francisco José da Cunha	» 500	
Antonio Gutier	» 500	José Antonio Vaz	» 1.000	
Manoel A. Noves	» 500	João Vaz	» 500	
Christian Backer Junior	» 500			

Companhia	Excedente	Proporção do activo sobre o passivo	Excedente adicional precisa
Equitativa	\$22,821,074	127	Nenhum

Mutual	9,657,248	107%	\$24,563,834
New-York	15,222,876	117	9,031,419
Connecticut Mutual	5,530,000	140%	8,603,142
Mutual Benefit	3,407,311	108	7,886,444
Northwestern	5,640,947	118	2,857,554
Germania	1,244,008	108	2,575,520
New England	2,535,769	114	2,332,525
Washington	402,517	104	2208,575
Etna	5,745,092	120	2,404,304
Phoenix	534,800	105%	2,026,130

A condição financeira de um indivíduo é avaliada pela relação que existe entre o seu activo e passivo. Se elle recorre ao crédito, esse relação é a primeira e principal causa que se indagara a seu respeito, e a codiciliosa ou recusa dependerão do resultado de tal indagação. Por mais elevado que seja o carácter moral de um indivíduo, não gozará de crédito, financeiramente se for conhecido que o seu passivo excede o seu activo. A mesma regra é aplicada às corporações, e ella deveria ser mantida mais strictamente para com as companhias de seguros do que a respeito de qualquer outra, pela razão de serem gerentes os contratos de seguros feitos por maior extensão de tempo. Em vista das fluctuações nos valores, que, como sabe, ocorre frequentemente e por causas imprevistas, é óbvio que a Segurança — o principal desideratum em seguros de vida — exige que seja mantido pelas comp. ultas de seguro, constante e ampla acrescimento no activo sobre o passivo. Como se verá de nossa tábua, a Equitativa está a tal respeito muito além de todas as outras companhias ali mencionadas, pois que mostra ter \$127 de activo para cada \$400 de passivo. A Sociedade está por conseguinte mais bem preparada do que outra qualquer companhia para fazer face a contingências imprevistas, e esta posição invejável, os seus administradores estão resolvidos a manter-a no futuro, como o têm feito ao passado.

O aumento nos excedentes provém principalmente das seguintes causas:

1.º Da proporção menor na mortalidade, do que aquela tomada nos cálculos da sociedade — consequência de uma cuidadosa escolha da admissão de seus membros.

2.º taxa de juros do emprego de fundos, acima de quatro por cento (a taxa establecida pelas leis do Estado de New-York para o cálculo das "reservas" dos seguros de vida).

3.º Da proporção menor nas despesas, do que as calculadas suficientes para o custeio dos negócios.

De que fica exposto se evidencia, que a relação do activo sobre o passivo torna-se um factor de máxima importância para avaliar o zelo e o sucesso com que tem sido conduzidas as companhias, e por inferência, determinar qual é a melhor companhia em que deverá ser feito o seguro.

Informações dos Estados do Paraná, Santa Catharina, Rio Grande e Matto-Grosso prossessão irá presso, como agente geral A. J. Ferreira Pontes Junior; hospedado no HOTEL DO BRAZIL, nessa cidade.

A Equitativa dos Estados Unidos so faz seguros em ouro e, por isso não se deve confundir com outras Companhias que se fazem em papel-moeda.